



Ata da Primeira Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Calçoene, realizado dia 07 de fevereiro de 2025.

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os vereadores ordinariamente na forma regimental no auditório do Conselho Municipal de Saúde de Calçoene para realização da Primeira Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Calçoene. O Presidente **Sebastião Carneiro-PSD** chama o secretário **Hugo Barata-PRD** para fazer a chamada dos vereadores para verificação de quórum: **Wesley Alex Chumber da Silva-PL (presente)**, **Carleno Sarmento Maciel-PV (presente)**, **Gleuciane Sarmento da Silva-PV (presente)**, **Karlucio Alves Batista-PL (presente)**, **Joabe da Silva e Silva-PL (presente)**, **Enildo do Socorro Soares dos Santos-PDT (presente)**, **Hugo Renan dos Santos Barata-PRD (presente)** e **Sebastião Chagas Carneiro-PSD (presente)**. A ausência do vereador Márcio da Loja-REPUBLICANOS foi justificada. Após a chamada dos vereadores o Presidente chama o Vereador Joabe Silva-PL para fazer a leitura de um trecho bíblico. Em seguida havendo quórum apenas para leitura o presidente deu por aberta à sessão. **“Sobre a proteção de Deus e em nome do povo calçoenense, iniciamos nossos trabalhos”**. Em seguida foi colocada para votação a ata da sessão anterior, onde os vereadores Wesley Alex-PL, Profº. Carleno-PV e Gleu da Pesca-PV votaram contra, e os vereadores Pucuiú-PL, Joabe Silva-PL, Nildo Motos-PDT, Hugo Barata-PRD e Sebastião Carneiro-PSD votaram a favor, assim a ata foi aprovada por 5 votos à 3. O Presidente pediu para o secretário para fazer a leitura dos documentos e das **Matérias do Expediente**; PROJETO DE LEI Nº 002/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO; PROJETO DE LEI Nº 003/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO; PROJETO DE LEI Nº 004/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO E PROJETO DE LEI Nº 005/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO. Em seguida o Presidente passa para o **Grande Expediente**. O Presidente passa a palavra ao Secretário dos trabalhos o Vereador Hugo Barata-PRD. Em seguida o secretário Hugo Barata-PRD chama o Vereador **Wesley Alex-PL** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala agradecendo aos servidores municipais presentes, onde os mesmos foram prejudicados na última sessão extraordinária, que a lei que os beneficiava lida, aprovada pelos vereadores presentes e revogada. Parabenizou os vereadores Profº. Carleno-PV e Gleu da Pesca-PV que foram contra a ata da última sessão, onde foram induzidos a realizar a última sessão extraordinária, sessão essa totalmente irregular conforme o Regimento Interno desta Casa de Leis. Informou ao Presidente da CCJR, vereador Pucuiú-PL que o parecer da referida comissão tem que está anexado em todos os projetos que estão em pautas para conhecimento de todos, citou que os vereadores devem ser informados e convocados para reunião, e discutir os projetos que iram ser votados, e que em nenhum momento houve um ato de convocação para tal. Ressaltou que se as comissões foram montadas na referida sessão extraordinária, não foi informado ou comunicado se faz parte de alguma comissão. Frisou que participantes da live estão indagando o motivo da primeira

Município de Calçoene-AP

Rua: Joaquim Rodrigues dos Santos Nº. 466

Fone: 96.3423-1365 Bairro: Centro CEP. 68.960.000



ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CALÇOENE
CNPJ. 23.088.800/0001-01



A CASA DO POVO

2

sessão não está acontecendo na plenária da câmara municipal, ressaltou que desde o ano anterior solicita informações referente a obra para saber de que forma está sendo executada, vários ofícios foram encaminhados ao presidente da gestão passada e da atual gestão, e até o presente momento não obteve nenhuma resposta; solicitei também o contrato ou processo licitatório e até o presente momento o poder executivo não encaminhou nenhuma resposta a esta Casa de Leis, para esclarecer de que forma legal que esta sendo executada. Informou que conforme o Regimento Interno o parecer das comissões tem que esta anexada aos projetos, ter convocação para a reunião com os nove parlamentares. Ressaltou que o presidente está para gerir a casa de Leis, as comissões foram feitas indevidamente, não houve convocação para delegar cada comissão permanente. Ressaltou que se as coisas não percorrem os trâmites legais, e que vai judicializar ações, pois não há transparência para tramitação dos projetos de leis do executivo. Informou que ira pedir vista dos projetos de leis em pauta para esclarecimento e estudos dos projetos, citou a lei 409 que foi revogada, que não tinha comissão montado que foi lida e aprovada e não se convocada a sessão extraordinária para revogação. E foi aprovado em 20 de dezembro, entrei com uma ação solicitando anulação daquela sessão, onde fiz um ofício internamento solicitando que o presidente revogasse aquela sessão, indagou o porquê de somente a lei que buscava melhoria para os servidores públicos efetivos e não a de aumento do salário dos prefeito e vereadores. Ressaltou que o direito público tem que ser respeitado, em nenhum momento se foi solicitado informações sobre a vida pessoal do prefeito, foi solicitado que o executivo encaminhasse os certificados escolares do filho e da esposa do prefeito que foram nomeados para cargos públicos. Informou que nenhum ofício encaminhado ao executivo municipal foi respondido, frisou aos vereadores que moram nos distritos que há necessidades como serviços médicos e transporte de ambulância que a comunidade precisa, ressaltou que hoje os distritos estão desamparados desses serviços emergenciais, que os médicos visitam as comunidades uma vez por mês, e que antigamente os médicos trabalhavam 24 horas. Ressaltou que os vereadores não estão contra o projeto de lei nº 002/2025-PMC que dispõe sobre a contratação de pessoal, pois é necessária a contratação até que o Prefeito Municipal de Calçoene senhor Antônio de Sousa Pinto realize o concurso público, mas que se contrate de forma certa, para que não ocorra como no ano anterior, onde houve muita contratação e não se teve recursos para pagar o funcionalismo público. Informou que servidores contratados estão entrando em contato com os vereadores, buscando informações sobre os salários atrasado, informou que quem contratou indevidamente o poder executivo, e que o poder legislativo não contrata funcionários, o prefeito tem autonomia respaldado por lei, para realizar contratações emergenciais com o número mínimo de funcionários até que o projeto lei de contratos seja aprovado por esta Casa de Leis. Ressaltou que nos últimos quatro anos sempre o projeto de lei entrava na primeira sessão de fevereiro, se aprovava na terceira sessão, e começava a contratação em março; nunca se realizou extraordinária para aprovação de projetos, porque o trâmite sempre se seguisse regularmente. Ressaltou a fala do Presidente Sebastião Carneiro "você não sabem a bagunça que eu recebi a câmara de vereadores", frisou que todo presidente que assumir sempre terá que se fazer alguma coisa, citou que quando recebeu a câmara não fora entregue nenhum documento, mas agradeceu a equipe técnica que possuía, e quando pediu afastamento da presidência entregou os relatórios de toda sua gestão e nunca recebeu uma notificação do TCE para explicação. Solicitou que a partir de hoje esta Casa de Leis convoque todos os vereadores para discutirem

Município de Calçoene-AP

Rua: Joaquim Rodrigues dos Santos Nº. 466

Fone: 96.3423-1365 Bairro: Centro CEP. 68.960.000



os projetos a serem aprovados, que os projetos colocados em pauta venham com os pareceres das comissões em anexo. Encerrou sua fala agradecendo a todos. Em seguida o secretário Hugo Barata-PRD chama o Vereador **Prof. Caleno-PV** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala ressaltando o discurso do vereador Wesley Alex-PL, citou que durante quase vinte anos no serviço público, existe normas seguidas, explicou que para haver uma reunião os diretores realizam o ato de convocação e o mesmo é exposto em mural para que todos fiquem cientes. Ressaltou que nesta Casa de Leis a convocação foi realizada via WhatsApp que não é um instrumento oficial. Ressaltou a maneira que foi formada as comissões permanentes, que nesta sessão não pode esta presente, e frisou que se participa de alguma comissão ainda não foi comunicado, e que durante esta sessão ordinária fico sabendo que o vereador Pucuiu-PL e presidente da CCJR. Ressaltou os últimos acontecimentos onde servidores continuaram exercendo suas funções no mês de janeiro e outros que foram contratados e não estão recebendo seus salário devido a não aprovação do projeto de lei nº002/2025-GAB/PMC, nós vereadores estamos recebendo ataques nas redes sociais e até insinuações que "estamos esperando ser pagos para aprovar o projeto". Ressaltou que além da Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno, existe a Resolução nº 002/2013-CMC que institui o código de ética e decoro parlamentar da Câmara Municipal de Calçoene, onde frisou a fala, "quando a população perguntar por que os contratos não foram votados nesta sessão, vocês também expliquem o porquê, as pessoas vão perguntar e eu vou falar o porquê...", atribuindo aos vereadores a culpa de não estarem recebendo seus proventos, citou o Capítulo III, Art.4º da Resolução dos atos e condutas não compatíveis com decoro parlamentar. Ressaltou que depois de duas sessões extraordinárias hoje o projeto de lei chegou à plenária sem anexados os pareceres das comissões. Ressaltou o Art. 106 da Lei Orgânica do Município que dispõe sobre as deliberações da câmara municipal. Informou que o projeto lei de nº 002/2025-GAB/PMC poderia ser aprovado, já que a base do executivo é a maioria dentro desta Casa de Leis, atribui a aprovação do referido projeto não dependia da minoria. Declarou que não é contra o referido projeto, apenas solicita que o mesmo percorra o rito normal dentro desta Casa de Leis, conforme o Regimento Interno. Informou que a Lei Orgânica do Município é de 2019 e o Regimento Interno que fora seguido é de 2013, e na Lei Orgânica diz que a câmara tem ate 60 dias a câmara deve para adaptar Regimento Interno novas diretrizes do composta na Lei Orgânica. Citou os fatos pelo qual é contra a aprovação do projeto que são, os pareceres das comissões não estavam anexados nos projetos que é essencial para a legalidade das preposições; a formação das comissões; não viu decreto informando a necessidade do executivo para realizar tais contratações; não vê a urgência para a contratação de pessoal para algumas secretarias; a justificativa está sendo contraditório ao próprio projeto. Ressaltou que os processos de criação das leis são muito importantes para a população, mas que, no entanto temos que ter discernimento para atuais decisões. Em seguida encerrou sua fala agradecendo a todos. Em seguida o secretário Hugo Barata-PRD chama a Vereadora **Gleu da Pesca-PV** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala ressaltando a renovação do parlamento, não concorda com as forma que foram realizadas as sessões extraordinárias, solicitou vista dos projetos em pauta, destacou ao PL 002/2025-PMC, onde a população está nos culpando pelo não pagamento dos



proventos referentes ao mês de janeiro e porque não foi aprovada a lei, destacou os fundamentos do Art.37 do inciso 9º, da Constituição Federal, parece desconsiderar que o contratação temporária não pode ser um instrumento de contratação rotineira, mas sim uma solução extraordinária e emergencial. Ressaltou o tempo que essas a normalização das contratações, onde estão substituindo um meio seguro e duradouro que são os concursos públicos; citou a falta de transparência no processo administrativo, o projeto prevê que as contratações vão ser baseada no decreto municipal, quais são os critérios para saber quem serão os contratados.; falta de definição dos cargos; o que garantia que essas pessoas residem no município; a rotatividade desses cargos afeta diretamente a saúde, educação e outras secretárias que lidam diretamente com o público; o impacto financeiro gera grandes prejuízos aos cofres públicos e qual a necessidade de contratação de 12 assessor executivo para as secretária, com salário de R\$4.900,00 sendo que toda secretaria municipal tem o secretario adjunto. Ressaltou o Art.14 do PL entrará em vigor apartir da data da sua publicação, com efeitos financeiros a contar do dia 01 de janeiro de 2025, que é um artigo ilegal. Que a Prefeitura Municipal de Calçoene apresente um estado financeiro para que está Casa de Leis fique ciente do impacto financeiro no município, as contratações diretas não podem substituir o concurso público, essa prática não pode se tornar corriqueira, e fere os princípios da moralidade. Informou que é contra o referido projeto já que o mesmo não se apresentou estudos que mostrem que o município não sofrerá com os altos números de contratações. Destacou o PL 003-2025-GAB a falta de estudo do impacto financeiro uma documento essencial para sabermos que o município irá terá recursos para a execução, falta de critério para tal gratificação, como será medida a produtividade para essa gratificação. Citou que reconhece a importância da valorização dos servidores, mas o PL tem que ser estudado para não prejudicar a saúde financeira do município. Citou a PL 004-2025-GAB, ressaltou a importância da gestão democrática para a inclusão de uma educação de qualidade e valorizar da diversidade. Citou PL 005-2025-GAB, e um projeto essencial para garantir que todas as pessoa tenham acesso a escola regular, para assegura o acesso à educação, porém não apresenta um diagnóstico claro e preciso, e quais as medidas que a gestão está sendo usadas para a melhoria das escolas. Encerrou sua fala agradecendo a todos. Em seguida o secretário Hugo Barata-PRD chama o Vereador **Pucuiu-PL** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala ressaltando a fala da vereadora Gleu da Pesca-PV que em seus discursos insinuou que a mesma durante a sessão extraordinária foi induzida ao erro, citou que em nenhum momento nenhum vereador presente na referida sessão foi forçado a realizar quaisquer atos, que todos os presentes na sessão assinaram a ata, o meio legal de comprovar que não houver qualquer tipo de indução. Ressaltou que no decorrer do percurso do projeto, houve toda a tramitação correta dos projetos Leis, citou que formulou o ato de convocação para que os membros e outros vereadores que se sentisse a vontade para se fazer presente, ainda está no mural da Câmara Municipal de Vereadores, ato este onde o vereador Márcio da Loja-REPUBLICANOS renunciou o cargo por motivos de saúde. Citou a Lei Orgânica do Município, onde o vereador Profº. Carleno-PV mencionou as divergências entre a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno, frisou que este erro se estende deste de várias gestões passadas, relatou que o Regimento Interno foi modificado para que outros vereadores pudessem se beneficiar. Ressaltou que o poder executivo está solicitando a aprovação de 520 contratos, na gestão passada eram mais



de 700 contratos, isso não quer dizer que todas as vagas serão preenchidas. Informou a necessidade do município em realizar tais contratações, onde os serviços essenciais estão quase paralisados. Encerrou sua fala agradecendo a todos. Em seguida o secretário Hugo Barata-PRD chama o Vereador **Joabe da Silva-PL** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala ressaltando a divergências parlamentares, citou que se as comissões foram montadas indevidamente e a vereadora Gleu da Pesca-PV estava presente, assinou a ata e se propôs a participar em várias comissões, em nenhum momento notou-se que a mesma foi induzida. Ressaltou que estavam a maioria dos vereadores, ausentes somente o vereador Wesley Alex-PL e o vereador Profº. Carleno-PV, e que todos presentes foram a favor da aprovação do projeto, não apenas a base do executivo. Ressaltou a importância da aprovação do Projeto de Lei nº 002/2025-GAB/PMC, para dar continuidade nos trabalhos essenciais da sede do município e distritos, citou a necessidade da população que precisa deste projeto que é a fonte de renda mensal. Frisou que não quer atropelar o Regimento Interno desta Casa de Leis, quer apenas dar o sustento a tantas famílias que dependem desta contratação, já que no Distrito de Carnot as fontes de rendas são escassas. Informou que não houve em nenhum momento a intenção de culpar a oposição pela não aprovação do referido projeto, como se foi falado a base do executivo é em maior número, assim não tem como essa notícia ser verídica. Ressaltou as dificuldades que o Distrito de Carnot está enfrentado, onde a maior fonte de renda é a agricultura e o emprego direto através da gestão pública, a economia do distrito vem sofrendo uma grande barreira. Ressaltou que o número de vagas não quer dizer que serão todas ocupadas ou na gestão anterior do saudoso Reinaldo Barros havia setecentos e vinte contratos? Exaltou a fala do Senador Davi Alcolumbre que diz: "os palanques tem que ser desmontados, agora lutamos pelo bem do povo", citou que agora os vereadores têm que se unir para melhoria da população calçoenense. Em seguida o secretário Hugo Barata-PRD chama o Vereador **Nildo Motos-PDT** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala parabenizando os discursos dos nobres vereadores, discurso que quem tem condições é relevante, agora para a população mais humilde que busca diariamente pelo sustento, fica complicado encontrar soluções. Informou a vereadora Gleu da Pesca-PV que quando se fala em concurso público, mencionou o concurso público realizado no Município de Amapá, onde a maioria das vagas foram supridas por pessoas de fora do município. Ressaltou que o município de Calçoene não está preparado para a realização de um concurso público, por um acaso vier a acontece um concurso as vagas serão dos candidatos de outros municípios, mas através da contratação direta os nossos munícipes terão mais oportunidades. Encerrou sua fala agradecendo a todos. Em seguida o presidente Sebastião Carneiro-PSD chama o Vereador **Hugo Barata-PRD** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala ressaltando a importância das discursões neste parlamento, mas frisou a importância da aprovação do Projeto de Lei nº 002/2025-GAB/ PMC, pois os munícipes do município de Calçoene almejam tal aprovação, para que assim tenham seu sustento mensal. Ressaltou que queria esse empenho dos vereadores para tentar reativar as creches municipais que encontram-se a anos desativadas e funcionando em casa residenciais alugadas; citou que Calçoene está um cemitério de obras não acabadas, citou a obra de revitalização da Praça Nossa Senhora da Conceição onde já foi



ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CALÇOENE
CNPJ. 23.088.800/0001-01



CÂMARA MUNICIPAL DE
CALÇOENE

A CASA DO POVO

6

repassado mais de 80% em medições e tudo que vemos é um galpão, o Centro Multiuso que também está abandonado, e somente agora estão debatendo as dificuldades do município. Ressaltou que todos conhecem o Regimento Interno e todos sabem os direitos e deveres, citou que a sessão onde foram formadas as comissões permanentes, estavam presentes a maioria do pleno, não houve quaisquer tipo de indução, todos estavam cientes e assinaram a ata da reunião. Ressaltou que irá buscar recursos solicitando emendas parlamentares através do Governador Clecio Luís e do Senador Davi Alcolumbre para tentar destravar as obras dentro do município de Calçoene, e vergonhoso um município sem nenhum ponto para receber autoridades políticas. Encerrou sua fala agradecendo a todos. Em seguida o secretário RHugo Barata-PRD chama o Vereador **Wesley Alex-PL** para usar a tribuna por até quinze minutos. O vereador cumprimentou a mesa diretora, colegas vereadores e público presente. Iniciou sua fala ressaltando que como Presidente desta Casa de Leis, recebe os documentos do executivo é tem que realizar a tramitação legal; citou que o primeiro pedido de forma verbal feita pelo Prefeito Municipal de Calçoene senhor Antônio de Sousa Pinto não foi atendido por motivos de não ser encaminhado de for a legal. Informou que convidou pessoalmente o vereador Wesley Alex-PL para participar da primeira sessão extraordinária, onde o mesmo informou que não poderia participar devido ao fato de esta em recesso parlamentar. Dirigiu-se ao Assessor Jurídico da Câmara Municipal de Calçoene Dr°. Ubiraci, e solicitou que o mesmo apartir desta data responda a todos os ofícios do vereador Wesley Alex-PL. Ressaltou que o parlamento é assim, que no plenário temos nossas divergências em busca da melhoria do povo de Calçoene. Ressaltou o saudoso Ex-Prefeito Municipal de Calçoene senhor Reinaldo Barros, que realizou um processo licitatório no valor de um milhão de reais para contratação de aluguel de veículos, no entanto não realizou tais contratações, os processos licitatórios são realizados para suprir as demandas, mas não quer dizer que serão todos contratados. Ressaltou quanto a demanda do número de contratos, não quer dizer que todas as vagas serão ocupados, mas caso tenha a necessidade já está licitada. Solicitou que todos os vereadores tem que se unir em prol de Calçoene, o município tem a carência em muitas áreas, exemplo, não temos uma agência bancária, não temos cartório eleitoral, dependemos quase de tudo do município de Amapá, vamos lutar e buscar melhorias para os nossos munícipes. Encerrou sua fala agradecendo a todos. Em seguida o presidente passa para a Ordem do Dia, discussão das proposições e votação; PROJETO DE LEI Nº 002/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO; PROJETO DE LEI Nº 003/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO; PROJETO DE LEI Nº 004/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO E PROJETO DE LEI Nº 005/2025-PMC- Autor PREFEITO MUNICIPAL DE CALÇOENE-ANTONIO DE SOUSA PINTO, aprovados pelos vereadores Hugo Barata-PRD, Nildo Motos-PDT, Joabe da Silva-PL e Sebastião Carneiro-PDT votaram sim, Vereador Wesley Alex-PL, Gleu da Pesca-PV e Profº. Carleno-PV vota contra. Em seguida o presidente passou para as **Explicações Pessoais**, onde convidou os vereadores inscritos para fazerem agradecimentos e considerações finais: **O vereador Wesley Alex-PL** Iniciou sua fala ressaltando em questão de ordem foi pedido vista sobre os projetos de lei por um parlamentar, segundo, primeiro se vota projetos e depois faz-se a utilização dos cinco minutos; ou senhor cancela a votação, ou infringi a lei não aceitando o pedido de vista desse parlamento. Encerrou e agradeceu a todos. Solicitou ao Dr. Bira Assessor Jurídico

Município de Calçoene-AP

Rua: Joaquim Rodrigues dos Santos Nº. 466

Fone: 96.3423-1365 Bairro: Centro CEP. 68.960.000




ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CALÇOENE
CNPJ. 23.088.800/0001-01



7

desta Casa de Leis para que verifique sobre os artigos que respaldam os parlamentares sobre a solicitação de "Vista do Projeto" prevista no Regimento Interno. Ressaltou que o Presidente Sebastião Carneiro informou que realizou o convite para a sessão extraordinária através de grupo de WhatsApp, mas não informou que convocou para a reunião de formação das comissões. Ressaltou que não está contra o projeto de lei nº002/2025-GAB/PMC, apenas quer que seja feitas algumas mudanças e que venha da forma correta. Ressaltou ao vereador Joabe da Silva-PL que os serviços essenciais não pararam, pois o executivo tem aparo legal para tal contratação. Ressaltou a importância de se cumprir o Regimento Interno desta Casa de Leis, o pedido de vista do vereador e regimental, o Dr. Bira como Assessor Jurídico desta Casa, deveria saber que o vereador tem amparo legal para realizar esse pedido. O Presidente Sebastião Carneiro mencionou Art. 60 Regimento Interno da Câmara Municipal de Calçoene. O vereador Pucuiu-PL citou que o pleno é soberano. O vereadores **Gleu da Pesca-PV, Profº. Carleno-PV, Joabe da Silva-PL, Hugo Barata-PRD, Nildo Motos-PDT**, agradeceram a todos os presentes. Em seguida todos agradeceram a Mesa Diretora e público presente por mais uma sessão. Neste momento não havendo nenhum assunto a ser debatido o Presidente deu por encerrado a Sessão, convidando todos para a próxima, eu, vereador **Hugo Barata-PRD** que secretariei os trabalhos, lavro o presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.

Plenário da Câmara Municipal de Calçoene em 18 de janeiro de 2024.


Sebastião Chagas Carneiro (PSD)

Presidente

Vereadores:

Gleuciane Sarmiento da Silva (PV)

Wesley Alex Chumber da Silva (PL)

Joabe da Silva e Silva (PL)





ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CALÇOENE
CNPJ. 23.088.800/0001-01



8


Enildo do Socorro dos Santos Soares (PDT)

Karlucio Alves Batista (PL)


Hugo Renan dos Santos Barata (PRD)

Carleno Sarmento Maciel (PV)